ANEXO V – MEMORIAL DESCRITIVO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 102/2026

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026

PARTE INTEGRANTE DO EDITAL

OBJETO

O objeto deste memorial é a especificação dos serviços a serem realizados na obra de Recapeamento Asfáltico em CBUQ em diversas ruas no Município de Monte Alegre de Minas.

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

A- A **Administração local** compreende os custos das seguintes atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias: do Engenheiro Civil de Obra Pleno e do Encarregado Geral.

B- A **placa de obra** em chapa galvanizada (3,00x1,50)m, deverá ser colocada na extensão nas proximidades da obra em questão.

C- A **Mobilização** e a **Desmobilização** temo por objetivo efetuar o transporte dos maquinários necessário par execução da obra. Sendo que o mesmo será executado por caminhão trucado c/ terceiro eixo, potência 231cv.

D- Os **Equipamentos** necessários para desenvolvimento das atividades referente a obra são:
- ✓ Rolo compactador vibratório tandem com potência mínima 125HP;
- ✓ Rolo compactador de pneus estático com potência mínima de 110HP;
- ✓ Vibroacabadoura com potência mínima de 105HP;
- ✓ Caminhão Pipa de mínimo 10.000l,
- ✓ Espargidor de asfalto com potência mínima de 185cv.

E- **Pintura de Ligação-** consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície acabada da base visando aumentar a coesão da superfície pela penetração do material betuminoso e promover a aderência entre a base e a capa asfáltica. O material empregado é o asfalto emulsionado do tipo RR2C, situando-se normalmente na região em torno de 1 litro por metro quadrado.

F- **Capa asfáltica** - em concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) na espessura compactada de 3,0cm, atendendo às especificações do DNER, faixa "C", compactado a 95% da densidade teórica do ensaio Marshall. A massa asfáltica deverá sair da usina na temperatura de 170 a 180ºC, e deverá ser aplicado na temperatura mínima entre 150 e 125ºC. Após a aplicação da massa com vibro acabadora, o pavimento receberá rolagem com rolo pneumático e posterior rolagem de acabamento com rolo liso vibratório. Os rolos percorrerão a camada que está sendo compactada em trajetórias equidistantes, de modo a sobrepor, em cada percurso, parte da superfície coberta no percurso anterior, sendo que a carga, manobra e descarga no local da obra é de responsabilidade da contratada, assim como o transporte do material da usina até o local da execução dos serviços considerando uma DMT máximo de 89km.

G- As **sarjetas** serão confeccionadas em concreto moldado "in loco", tipo vibradas, com FCK = 20MPa (mínimo). E deverão ser assentadas sobre o berço comum (solo de boa qualidade), sendo este umedecido e apiloado. O revestimento será com argamassa de cimento e areia no traço 1: 3, na espessura média de 06 cm e largura de 30cm. As sarjetas após a moldagem deverão ser molhadas constantemente durante sete dias, até completar a cura inicial, evitando a perda de água por evaporação, não comprometendo a hidratação do concreto. Sendo que nas ruas que já contem sarjeta executada, não serão necessários a execução de novas sarjetas.

H- As **rampas acessibilidade** serão de concreto moldado "in loco" com espessura de 06cm sobre colchão de brita 1 ou lona, com FCK=20MPa (mínimo) para acesso a pessoas portadora de deficiências físicas, sendo que a pintura horizontal deverá possuir o símbolo internacional de acessibilidade sobre piso acabado, conforme exigência da NBR 9050.

I- **Sinalização Viária** - A sinalização horizontal deverá ser executada de acordo com projeto anexo, respeitando metragens e descrições. Na omissão de alguma informação constante no projeto, deverá ser seguido o Manual de Sinalização Horizontal – Vol IV, do CONTRAN/DENATRAN.

J- A **sinalização vertical**, será constituída de Placa de **Parada Obrigatória**, que deverá ser confeccionada em chapa de aço preta espessura 1,25 mm, medindo 50 cm de diâmetro octogonal com película "Grau Técnico" Semi refletiva com fundo na cor vermelha com a denominação PARE e a orla em branco de conformidade com o CTB (Código Brasileiro de Trânsito). Poste de aço metálico galvanizado ø 2"x 3.000mm, com base anti-corrosiva e pintura em esmalte sintético, fosco ou semi-fosco. Fixação com 02 parafusos galvanizado ø 5mm x 15,5mm com porca. Sendo que a fixação no solo deve ser a 01 (um) metro de fundura em concreto, deve constar um pino de trava de 25cm no pé do poste.

K- As **placas de identificação de rua** deverão ser instaladas com poste de aço metálico galvanizado ø 2"x 3.000mm, com base anti-corrosiva e pintura em esmalte sintético, fosco ou semi-fosco, com cantoneira galvanizada 1" x 1" x 2,5mm x 200mm para fixação das chapas, 04 parafusos galvanizado ø 5mm x 15,5mm com porca. Sendo que a fixação no solo deve ser a 01 (um) metro de fundura em concreto, deve constar um pino de trava de 25cm no pé do poste. E as placas serão em chapa de aço galvanizada nº 16 no formato retangular medindo 0,25x0,45m: aplicação de fundo Primer (fosfatização) e/ou pintura eletrostática em ambos os lados e acabamento com pintura automotiva (Azul Bandeira), e com base ante corrosiva também em ambos os lados.

WILSON ASSUNCAO JUNIOR:05519971684

Wilson Assunção Júnior
Engenheiro Civil
CREA 156582/D-MG